

SESSÕES DO PLENÁRIO

80ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de outubro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, Júnior Muniz, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Olivia Santana, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá e Zé Raimundo Lula. (53)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Júnior Muniz comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 23/9/2019.

Do Deputado Adolfo Menezes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 23/9/2019.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pequeno Expediente. (**Oradores inscritos**)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o primeiro orador inscrito da tarde, deputado Jacó, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, Maria del Carmen, colegas deputados, pessoal da imprensa, da tribuna, da *TV Alba*, colegas da segurança, do cafezinho, pessoal que nos vê em casa, povo da Bahia. Recebi, em nosso gabinete, agora há pouco, Evandro, companheiro do Incra, e Valfrido, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Iramaia. Quero aqui mandar o meu abraço e dizer a eles que estamos juntos nessa caminhada, é um prazer enorme recebê-los no nosso gabinete.

Recebi também o professor Reis, da coordenação da articulação sindical de Ipirá e suplente de vereador e presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tapiramutá. Daniel, Moacir e Crispim, do diretório de Tapiramutá. Uma reunião muito proveitosa, eu quero agradecer a presença de vocês.

Queria também mandar um recado para o povo de Ibipeba, no território de Irecê: Danilo Rocha é nosso pré-candidato a prefeito do município de Ibipeba. Um jovem lutador que tem muita força de vontade, que tem conteúdo. E, com certeza, Danilo, você vai fazer muito por essa terra de Ibipeba. E eu, que estou vendo aqui dois deputados jovens, acho que a política precisa se renovar, e o lugar da juventude é, sim, na política, ocupando seu espaço. Você está de parabéns, e o povo de Ibipeba tende a ganhar. E pode contar com o nosso apoio, Danilo.

Quero também dizer ao povo da Bahia que encaminhei, à Comissão de Direitos Humanos da ALBA, um pedido que cobra providências, deputado Targino, do Poder Judiciário, porque tem um crime em Porto Seguro cuja impunidade já dura 10 anos. Os professores Álvaro e Elisnei foram assassinados naquela época. Um deles tem um filho que é especial, e usaram o filho para atraí-lo para a morte. Então, um crime bárbaro, com requintes de crueldade. E a APLB-Sindicato de Porto Seguro e o povo daquela terra exigem que esse crime seja desvendando. E eu fiz mais esse gesto, que é encaminhar à Comissão de Direitos Humanos para que ela possa nos ajudar a fim de que a justiça neste país funcione. Engraçado que, com o presidente Lula, agiram num tempo recorde; mas, quando é para desvendar um crime contra o trabalhador brasileiro, lá se vão 10 anos de impunidade. Fica aqui o nosso repúdio e a nossa solidariedade à turma da APLB-Sindicato de Porto Seguro.

Queria também destacar que aqui hoje nós recebemos a visita do vice-governador e secretário de Desenvolvimento Econômico, companheiro João Leão, na Comissão de Infraestrutura, junto com o secretário Marcus Cavalcanti e o secretário Bruno Dauster, onde eles explanaram para nós esse projeto de integração de desenvolvimento da Bahia através da ponte Salvador-Itaparica. É uma ponte que vai interligar o estado, mais de 250 municípios irão se aproximar, vão reduzir a sua distância em mais de 100 quilômetros da cidade de Salvador. Uma obra que vai elevar o PIB do Litoral Sul, da região do Recôncavo, uma obra que vai integrar a Bahia e, com certeza, vai promover o desenvolvimento da nossa terra.

Queria parabenizar o nosso vice-governador João Leão pela explanação, bem como o secretário Bruno Dauster e o secretário Marcus Cavalcanti. E também saudar o conjunto de deputados e deputadas que esteve presente, tanto da Base do Governo

como da Oposição, fazendo os esclarecimentos, tirando suas dúvidas. E eu queria saudar o presidente da comissão, o deputado Antônio Henrique Jr., pela condução dos trabalhos, o que foi muito importante.

Queria também mandar um recado, deputada Fabíola, para a nossa Irecê, onde ontem foi reinaugurado o Centro Público de Economia Solidária. Nós queremos, em seu nome também, mandar um abraço para o povo de Irecê, porque tanto eu como a deputada Fabíola não tivemos condições de ir, por ter sido aqui ontem um dia de muita atividade, muita comissão...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) de votação, o que nos impossibilitou. Mas queremos mandar um abraço para todo o povo de Irecê, mandar um abraço para o nosso secretário de Trabalho Emprego e Renda, que participou, mandar um abraço para toda a população envolvida, todos os atores, todos os empreendimentos solidários da agricultura familiar do nosso território.

Um forte abraço e Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Marcelino Galo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr.^a Presidente, deputada Maria del Carmen, nobres deputadas e deputados desta Casa, servidores, aqueles que nos veem neste momento pela *TV ALBA*, quero aqui registrar que, hoje pela manhã, o presidente Nelson Leal fez a abertura da Feira Agroecológica, a feira da agricultura familiar e da economia solidária, que vem se realizando nesta Casa. Então, também aproveito para agradecer ao presidente pela atenção que deu a um evento muito importante não só no sentido de ali ver a diversidade do que é produzido no nosso estado, como também reverberar e servir para que os deputados conheçam e apoiem as iniciativas, cobrem políticas públicas para apoiar um segmento dos mais importantes da economia do mundo. Então, no mundo, que tem 570 milhões de propriedades, 90% disso é gerenciado, administrado ou por uma pessoa ou por uma família. Então 80% da comida do mundo se origina da agricultura familiar. E aqui, no nosso país, não poderia ser menos da realidade do que é no mundo, com uma importância muito grande. Se a gente separasse só a agricultura familiar, seria esse segmento o oitavo produtor de alimentos do mundo. Então, é de uma importância econômica, social, são milhares de famílias envolvidas. E a Bahia é o estado que tem o maior número de agricultores familiares do nosso país, o maior número de propriedades, são 650 mil propriedades de homens e mulheres que vivem ali da produção de alimentos. E a tendência é, com certeza, nós termos uma produção orgânica e agroecológica. E é justamente aquela beleza daquela feira que traz a felicidade, a gente vê a alegria dos funcionários desta Casa ao poder ali adquirir uma comida que sabe de onde veio, saudável, limpa de veneno e com uma qualidade que você pode servir aos seus filhos.

Então, hoje, vivemos nessa condição de resíduos na nossa mesa, de resíduos de ingredientes ativos de agrotóxicos na nossa água, e, quando servir essa água, quando

der um banho no seu filho, você vai ficar preocupado, porque essa água está envenenada.

Então, essa feira é a possibilidade de demonstrar, com clareza, a possibilidade de outros caminhos de produção de comida saudável, a verdadeira comida. Porque o que o mundo consome e que é trabalhado nas consciências, via uma publicidade caríssima, são substâncias alimentícias que muito mal trazem à população. Hoje o Brasil já tem 20% da sua população, na sua grande maioria, vejam vocês, crianças até 5 anos e mulheres, comprometendo o futuro da humanidade, porque é um índice de obesidade, de sobrepeso. E isso leva a doenças adquiridas...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) diabetes, hipertensão, colesterol alto, tudo originado da comida de baixa qualidade.

Então, nós queremos aqui saudar, agradecer ao presidente Nelson Leal por essa oportunidade de agora ter uma feira agroecológica ali, mensalmente, para que a agricultura familiar, os produtores agroecológicos e orgânicos deste estado possam se mostrar...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para a nossa sociedade.

Era isso. Muito obrigado, Sr.^a Presidenta.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputada Olívia, trocando com o deputado Pedro Tavares, que pediu para que V. Ex.^a usasse a palavra inicialmente. É possível?

A Sr.^a Olívia Santana: Pode ser.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): É só trocar agora.

Concedo a palavra à deputada Olívia Santana, pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidenta, colegas, deputados, deputadas, servidores desta Casa e bancada do jornalismo, eu quero, eu venho a esta tribuna, presidenta, porque acompanhei hoje uma série de atividades, de ações, a luta dos estudantes, professores, de toda a universidade em defesa de recursos, de investimentos para a ciência, para a academia, para a instituição universitária, porque esses jovens querem estudar – e amanhã terá uma grande manifestação. Em seguida, eu vim para aqui e vi o debate sobre a ponte Salvador-Itaparica, uma obra que gira em torno de R\$ 6 bilhões. E as pessoas geralmente falam muito, deputado Hilton: “Poxa, R\$ 6 bilhões é muito dinheiro”. E nós focamos o debate, na minha opinião, no lugar em que não deveríamos, no lugar errado. Eu acho que nós precisamos discutir essa incrível concentração de renda que há no Brasil.

Eu fiquei muito espantada com a lista dos dez mais ricos, os dez brasileiros mais ricos. É uma coisa escandalosa, é uma vergonha. Eu fico com vergonha! É um absurdo o grau de concentração de renda que nós temos em nosso país. A família Lemann, que tem hoje, o Jorge Lemann, que é o dono daquele aglomerado, conglomerado, melhor

dizendo, de bebidas e outras coisas, outras ações empresariais, tem hoje uma fortuna de R\$ 104 bilhões. Nós estávamos discutindo uma ponte de R\$ 6 bilhões. Isso é uma fração do que um, um, um brasileiro, o Jorge Lemann, tem acumulado.

E se dá a notícia como se fosse uma coisa extraordinária, do ponto de vista positivo. E eu recebo a notícia como algo lamentável, porque o que está acontecendo neste país é a briga entre a família Safra e a família Lemann. Os banqueiros são o capital financeiro, eles ganham na ciranda financeira perversa, nos juros altíssimos. É essa turma que está aí empanzinada de muito dinheiro, enquanto que os trabalhadores estão sendo cada vez mais achatados, aviltados.

Nós temos 12 milhões e 600 mil desempregados formalmente diagnosticados neste país. O desemprego caiu 11%. Só que os empregos que foram gerados são empregos informais. Aumentou o mínimo, esses 11%, o que houve de novos empregos gerados, na verdade, não são empregos, são ocupações precárias. Então, arrebentar com a legislação trabalhista, botar na conta do trabalhador e da trabalhadora o peso, o ônus, o ônus que essa gente está nos impondo, a riqueza deles. Como é que, no momento de crise, de crise terrível, crise econômica no país, eles conseguem crescer 18%? A fortuna deles cresceu 18%. Não está em crise? A crise serve para quem? A crise é para a gente? A crise é para o povo? A crise é para quem já não tem, é para o trabalhador, é para a classe trabalhadora, aviltada!

Esse governo perverso tem compromisso em manter essa estrutura piramidal, anômala, absurda, que distribui miséria, que distribui pobreza, enquanto uma cúpula – uma cúpula! – se apropria de bilhões! O orçamento que a Bahia arrecada é R\$ 43 bilhões, deputada Maria del Carmen. O que Lemann tem de fortuna são R\$ 104 – eu vou ficar repetindo, porque eu tenho que desabafar. São R\$ 43 bilhões para um estado que tem 15 milhões de habitantes. A fortuna dos 10 brasileiros mais ricos, deputado Hilton, equivale ao PIB do Equador!

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Como é isso? Como que a gente não se espanta com isso? Esse é o tipo de informação que nós temos que enfrentar, que debater, porque tem gente ganhando com a miséria do povo brasileiro. E não pode, portanto, sustentar essa farsa de que o Estado brasileiro está quebrado, de que tem que fazer a reforma da Previdência porque o país está quebrado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Quem está quebrado é o povo. Porque as elites continuam ricas e esse projeto nefasto ...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) nefasto de reforma da Previdência, de reforma trabalhista são projetos de transferência de renda dos pobres, de quem mais precisa – está certo? –, para quem mais tem.

Então é isso. Desculpe-me se extrapolei meu tempo.

Obrigada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Parabéns, deputada, pelo seu pronunciamento.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Pedro Tavares, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES: Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, Galeria. Eu queria falar mais uma vez aqui sobre o município de Ilhéus. Sobre o potencial turístico desse belo município do nosso estado. Ilhéus: conhecido como a terra da Gabriela; conhecido pelas histórias dos livros de Jorge Amado; conhecido pelas belezas naturais lindíssimas; conhecido pela Praia do Sul, Praia do Norte, Praia do Cristo, Rio do Engenho, Lagoa Encantada, Vesúvio, Avenida Soares Lopes, enfim, uma cidade belíssima, com sérios atrativos turísticos.

Agora, surge em Ilhéus a possibilidade de ter outro atrativo turístico importante, uma atração importante, deputada Maria del Carmen. Surge a possibilidade, ainda que embrionária, mas a possibilidade já sendo estudada de o governo do estado fazer o circuito, ali na BA-262, a Estrada do Chocolate. Uma estrada que iria demonstrar todo o potencial das belezas naturais de Ilhéus, da Mata Atlântica, das tradições das fazendas de cacau, da produção do cacau, da produção do chocolate, enfim, uma estrada importantíssima. E, assim, se sair do papel, potencializará o turismo de Ilhéus, aumentando a renda, movimentando a economia daquele município.

Só que eu quero externar uma preocupação. Há 15 dias, ou melhor, há poucos dias, o prefeito de Ilhéus publicou no *Diário Oficial* a declaração de uma área de utilidade pública para fins de desapropriação, deputado Laerte do Vando. Essa área fica às margens da BA-262. A BA-262 é a BA onde existe o projeto da Estrada do Chocolate. E pasmem, Sr.^{as} e Srs. Deputados aqui presentes: nessa estrada, esse local que foi desapropriado pelo prefeito, pelo governo municipal, foi desapropriado para a construção de um presídio. E eu quero dizer a todos vocês que eu não quero entrar no mérito de ser a favor ou contra o presídio, quero entrar no mérito de ser contra o local de construção desse presídio. O local que é a porta do turismo ilheense, a zona norte de Ilhéus, tão importante para aquele município. E quando surge uma proposta interessante do estado, a de fazer a Estrada do Chocolate, vem essa péssima notícia.

Eu queria saber aqui qual é a verdadeira intenção do governo do estado, se ele realmente tem a intenção de construir essa Estrada do Chocolate juntamente com o governo municipal. Pois se tem a intenção de tirar do papel essa estrada, essa importante estrada, ele não pode, de forma alguma, concordar em construir um presídio às margens dessa estrada.

Ora, imaginem só, uma estrada turística que terá como o seu cartão postal um presídio. Não pode. Com certeza, isso não pode, deputado Paulo Câmara. Queria aqui pedir ao prefeito de Ilhéus que revogue esse ato, que revogue essa publicação no *Diário Oficial*. Se ele tem compromisso com o turismo ilheense, que ele faça a revogação desse ato juntamente com o governo do estado, que tem que fazer um estudo para levá-lo para outra área ou para outro lugar.

Mas, como eu disse, não quero entrar no mérito – se o presídio tem que ir ou não –, eu quero mais uma vez me manifestar contra o local que foi escolhido para a construção desse presídio. Peço mais uma vez ao prefeito de Ilhéus que analise e revogue esse ato, porque se não revogar esse ato, vai ficar comprovado que ele não tem compromisso com o turismo ilheuense, e não tem compromisso também...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o governo do estado com a realização e a implantação da Estrada do Chocolate.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concorde com V. Ex.^a, deputado, conte com o meu apoio.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra agora ao deputado Vitor Bonfim. (Pausa) Como Vitor Bonfim não está presente, concedo a palavra à deputada Ivana Bastos pelo tempo de até 5 minutos, trocando com o deputado Rogério Andrade.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Boa tarde, Sr.^a Presidente, dizer da satisfação de estar aqui nesta sessão presidida por V. Ex.^a, Srs. Deputados aqui presentes, eu venho registrar que nós recebemos aqui, no dia de ontem, o presidente da Unale, o deputado Kennedy Nunes. Para a nossa alegria, quero aqui também agradecer aos deputados e deputadas desta Casa, nós aprovamos um título de cidadão ao presidente da Unale, que já tem esse título de Pernambuco, Goiás, Paraíba e agora também cidadão baiano. Reafirmo o compromisso de realizar, aqui em Salvador, a nossa 23^a conferência, que será nos dias 20, 21 e 22 de novembro.

Registrar aqui também que amanhã estaremos realizando o *V Seminário da Unale*, esse seminário, da Região Nordeste, será realizado na Assembleia Legislativa de Recife. Convido todos os deputados que puderem se fazer presentes, será para nós muito importante, vamos debater as bandeiras da Unale neste ano, que são: o suicídio, a automutilação, a violência contra as mulheres e o sistema único de segurança pública.

Nós estamos colhendo sugestões de todos os estados do Brasil, de todas as regiões, e vamos entregá-las à Fundação Getúlio Vargas para que possa elaborar políticas públicas através dessas sugestões. Vamos entregar ao governo federal, à Câmara federal e entregar essas sugestões no congresso aqui da Unale, que será nos dias 20, 21 e 22.

Registrar também a alegria porque na última sexta-feira o governador Rui Costa esteve no município de Urandi e assinou a ordem de serviço da estrada que leva Urandi a Licínio de Almeida, deputado Paulo Câmara. Ali são 21 quilômetros, mas 21 quilômetros pelos quais quem vem de Minas para ir a Vitória da Conquista, à capital, Salvador, economiza mais de 100 quilômetros. É uma região que estava completamente fora, a gente precisava passar ali pela serra, uma região por onde passa a ferrovia também, a FCA. Com isso, vai se dar mais visibilidade para aquela região, daquela

região vai se poder ter mais condições de descer para Guanambi, de ir também para outros estados através dessa estrada cuja ordem de serviço o governador já autorizou.

Também no domingo nós estivemos no município de Jussiapé, onde nós entregamos à comunidade de São José um trator com todos os equipamentos. Isso tem sido, assim, constante no nosso trabalho, apoiar a agricultura familiar. Então, a gente... É importante, é importante reconhecer o trabalho da agricultura familiar e dar condições de trabalho.

Eu gostaria de, mais uma vez, convidar a todos para que se façam presentes amanhã, em Recife, na Assembleia Legislativa, para que nós possamos, sim, a região Nordeste, debater as bandeiras da Unale.

Muito obrigada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Parabenizar V. Ex.^a, deputada, pelo trabalho junto à Unale.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Conceder a palavra ao deputado Rogério Andrade pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE FILHO: Gostaria de cumprimentar todos os colegas deputados, deputadas, imprensa aqui presente, e dizer... iniciar meu pronunciamento dizendo da satisfação em fazer parte do Conselho da Frente Parlamentar do Setor Produtivo: Agropecuária, Indústria, Comércio e Serviços. Gostaria de agradecer ao deputado Eduardo Salles, que é o presidente dessa frente parlamentar e que me fez o convite, dizer que nosso mandato está à disposição para poder tratar do que disser respeito à economia do estado da Bahia.

Eu iniciei a minha fala abordando a economia para poder falar da nossa luta em relação ao segundo Distrito Industrial da cidade de Santo Antônio de Jesus, o Polo Condomínio Fênix. Cerca de dez empresas já assinaram, deputada Maria del Carmen, o protocolo de intenções para se instalar naquele polo industrial. Na verdade, essa luta em relação a esse polo industrial eu já comecei antes mesmo de ter tomado posse para o mandato de deputado estadual na 19^a Legislatura. Quando o ex-deputado, hoje senador da República, Angelo Coronel, presidia esta Casa, eu estive no gabinete dele, na Presidência, o Executivo havia enviado o projeto que dava à Sudic poderes de alienar esses terrenos no polo industrial lá de Santo Antônio de Jesus. Esse projeto de lei compete também a todos os distritos industriais do estado da Bahia, que eram administrados pela Sudic, que foi extinta.

No dia 30/10/2018, esse projeto foi aprovado aqui pela Casa, eu pedi ao então presidente da Casa, Angelo Coronel, que enviasse o projeto ao Plenário, o projeto foi aprovado por esta Casa. Aquela área totaliza 450 mil metros quadrados, são dez empresas que querem se instalar e vão gerar aproximadamente 3 mil empregos para Santo Antônio de Jesus e região.

Quero dizer que essa intermediação entre a PGE e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico nós estamos fazendo, o nosso mandato está fazendo,

estamos buscando meios de viabilizar o mais rápido possível a doação desses terrenos. Já estive com o secretário de Desenvolvimento Econômico, João Leão, pedindo celeridade no processo, já estive com o procurador geral do estado, Paulo Moreno, pedindo celeridade para que esse projeto de lei seja regulamentado, o Executivo fez algumas alterações no projeto de lei para poder englobar, na realidade, os outros distritos industriais do estado da Bahia, mas eu venho aqui solicitar urgência porque Santo Antônio de Jesus e as cidades vizinhas carecem de geração de emprego.

Nós estamos precisando, é um problema gritante hoje na sociedade, mas, ao mesmo tempo, eu sei do empenho do governador Rui Costa e do secretário de Desenvolvimento Econômico. Eu queria agradecer a atenção que ele tem dado não só a esse pleito, mas ao nosso mandato. Queria dizer, na verdade, comunicar, aos empresários lá de Santo Antônio de Jesus, aos empresários da região, que essa luta nós não estamos deixando de lado, continuamos na luta, e me colocar à disposição para continuar... eu gostaria muito de continuar sendo útil nessa luta.

Também dizer à população, não só aos empresários, mas à população, que está ansiosa por essa conquista, que ela vai gerar empregos e ajudar o empresário de Santo Antônio a ampliar o seu espaço físico, os seus negócios e dar um *boom* na economia da nossa região.

Muito obrigado, agradecer, dizer que estou à total disposição do povo que me concedeu esse mandato de deputado estadual.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, gostaria, Sr.^a Presidenta, de dar dois informes aqui nessa minha breve intervenção. Primeiro, é que na próxima sexta-feira, às 9h da manhã, lá em Vitória da Conquista, estaremos lançando o Núcleo Territorial do NEOJIBA. Esse projeto vem revolucionando a cultura musical da Bahia. Iniciado no governo Jaques Wagner, continua ativo e em expansão com o nosso governador Rui Costa.

É um projeto extraordinário e, para nossa alegria, para nossa honra, para o nosso privilégio, ele é coordenado, é dirigido por uma ONG que tem a direção do pianista Ricardo Castro, filho de Vitória da Conquista. Os pais são da região também, de Piripá, D. Ana e Seu Alberto, seu Alberto já nos deixou. Ricardo Castro é um pianista conhecido no mundo inteiro. Quando a sua programação saía – ou sai ainda, ele está menos ativo na Europa –, os ingressos eram vendidos com 1 ano, 1 ano e meio de antecedência. Para nosso privilégio, ele está hoje tocando a formação de músicos jovens de programas sociais. Além do Núcleo NEOJIBA, nós temos lá também uma sinfônica coordenada por João Omar, filho de Elomar Figueira, que foi também, para nossa alegria, o nosso coordenador de cultura na minha gestão, entre 2001 e 2002, e em 2008.

Nós continuamos. Eu e o deputado Waldenor Pereira temos um projeto de levar música para 20 municípios com menos de 20 mil habitantes, com orquestras, com

oficinas para a gente trazer esse outro lado da vida do sertanejo, que é a sua vocação, e a presença dessa cultura ibérica na Caatinga, que vem gradativamente sendo conhecida internacionalmente na obra de Elomar, nos filmes de Glauber Rocha e também na obra de Lindemberg Cardoso, que é de Livramento de Nossa Senhora.

Uma outra informação é que estaremos realizando, na próxima terça-feira, numa parceria com outras comissões, uma reunião, uma audiência pública, para nós debatermos a criação do Fundo do Idoso, que é um fundo previsto constitucionalmente e visa, na verdade, a captação de recursos. Será um debate com os nossos secretários, eu tenho um projeto tramitando nesta Casa, mas eu sei que há limites do ponto de vista da iniciativa. E a nossa ideia é conversar com a Casa Civil, com a Secretaria de Finanças, com a Secretaria de Administração, com a presença do nosso secretário de Justiça e Direitos Humanos e, naturalmente, também com a Casa Civil, para nós vermos a melhor forma de encaminhar: se por uma iniciativa de deputado, porque aí teria que dispensar a contribuição de recursos tributários, o que pode ser feito, ou, então, com a possibilidade de doações orçamentárias, ou melhor, de destinação orçamentária, mas aí teria que ser uma iniciativa do governador, do Poder Executivo.

Vamos discutir isso com as nossas comissões, com todos os parceiros, com a Frente de Defesa do Idoso, o nobre deputado José de Arimateia, a nobre deputada Maria del Carmen e eu também, que integro essa frente, para a gente debater, na presença da representação do Conselho do Idoso, para avançarmos.

Essa foi uma ideia que eu tive porque em todos os anos que eu queria fazer uma doação para o Fundo do Idoso, não tinha sido regulamentado. Praticamente nesses anos todos eu tenho destinado doação do imposto de renda, na verdade não é doação pessoal minha, é imposto que eu teria que pagar, eu tenho destinado ao ECA de Vitória da Conquista, ou melhor, ao Conselho da Criança e do Adolescente, como prevê o ECA.

E quero agora, então, a partir deste ano, se regulamentado, destinar também recursos para o Fundo do Idoso, que vem sendo incentivado nacionalmente.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Muitas empresas, inclusive aqui na Bahia, estarão presentes, o Itaú já manifestou o desejo de fazer uma boa doação. Inclusive, no Conselho Municipal de Salvador, o Itaú está presente com doações vultosas para apoiarmos as políticas públicas dos municípios, naturalmente a partir de editais, como manda a lei...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: (...) fortalecendo a política social...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Eu tenho ainda 1 minuto, nobre deputada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Ah! é verdade, deputado.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: A senhora ouviu os 30 segundos, não é?

(...) E para concluir, conto com a presença de V. Ex.^a lá na terça-feira, eu tenho certeza, está certo?

Muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com certeza, deputado, estarei presente, com certeza o presidente do Conselho de Idosos, padre Zé Carlos, também deverá estar presente, pois já me disse.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Tiago Correia pelo tempo de até 5 min e peço desculpas ao deputado Zé Raimundo, mas não tinha visto que V. Ex.^a ainda tinha alguns minutinhos.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr.^a Presidente, boa tarde, boa tarde nobres colegas, servidores desta Casa, imprensa que nos acompanha.

Sr.^a Presidente, eu queria ressaltar o trabalho desta Assembleia Legislativa, especialmente da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Produtivo, foi dada posse a toda essa frente na segunda-feira, presidida e idealizada pelo colega Eduardo Salles. Frente da qual eu faço parte, sou o vice-presidente com muito orgulho, entendendo o papel importante que esse instrumento pode ter nos setores produtivos do nosso estado, a agropecuária, a indústria, os serviços, o comércio, enfim, todos os setores que impulsionam a nossa economia, que geram emprego, que distribuem renda.

Essa frente, Sr.^a Presidente, como bem ficou marcado aqui na segunda-feira, não vem só para figurar como tantas outras frentes que acabam se perdendo na mesmice. A ideia dessa frente, junto com outros 30 colegas que fazem parte dela, junto com diversas entidades de classe representativas que fazem parte também dessa frente, é justamente estudar, debater, mudar leis que estão em vigor em nosso estado, que prejudicam o setor produtivo, alterar leis, propor novas leis, revogar leis em desuso ou leis que prejudicam o setor produtivo, entendendo a dificuldade que se tem em produzir em nosso estado, muitas vezes por leis que foram escritas em outros momentos e não encontram mais ambiente nem temporal, nem muito menos social para estarem vigorando.

Além disso, Sr.^a Presidente, essa frente tem um papel muito importante, que é cobrar o Poder Executivo, cobrar o governador do estado um papel mais firme do governo, incentivando as indústrias, incentivando a agropecuária, incentivando a mineração, o comércio, enfim, a prestação de serviço, entendendo que os setores produtivos são de fato quem gera o emprego em nosso estado, são de fato quem gera riquezas e quem distribui renda principalmente para quem mais precisa. Então, Sr.^a Presidente, estou muito honrado em fazer parte dessa frente e espero que ela possa, sim, produzir os efeitos que a sociedade baiana tanto merece.

Gostaria também, Sr.^a Presidente, de fazer um registro. Ontem foi o aniversário da Associação Baiana dos Artesãos, a Adaba, associação essa que fez 15 anos e que vem, ao longo desses 15 anos, defendendo o artesão, defendendo o artesanato, entendendo que o artesão tem um papel importantíssimo na cultura do nosso estado quando ele mantém viva a nossa cultura, quando ele transmite de geração em geração, sem levar em conta o número de famílias que dependem do artesanato para viver e têm no artesanato o seu único sustento. Então, um viva à Associação dos Artesãos da Bahia na pessoa do João Durães, que luta incansavelmente para favorecer e oferecer aos

artesãos a oportunidade de comercialização de seus produtos. Eu queria aqui estender esse abraço a todos os artesãos da Bahia, entendendo a importância não só cultural, mas também econômica que eles têm em nosso estado.

Sr.^a Presidente, por último, gostaria de ressaltar a audiência pública que ocorreu hoje pela manhã, na qual o vice-governador e secretário João Leão esteve presente, o secretário Marcus Cavalcanti e o secretário Bruno Dauster. Parabenizando todos os três que vieram a esta Casa a convite dos deputados, expor o projeto da Ponte Salvador-Itaparica, entendendo que é um projeto importantíssimo não só para a cidade de Salvador, mas para todo o estado da Bahia. Nós, enquanto parlamentares, temos as nossas preocupações principalmente sobre o impacto que esse equipamento vai trazer à cidade do Salvador, trazer num trânsito que não existe...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) por outro vetor para a nossa cidade, como também o impacto orçamentário que essa obra vai trazer ao governo do estado, justamente por entender que uma obra de aproximadamente 7,5 bilhões pode comprometer as contas dos estados e comprometer os governos futuros quanto aos investimentos necessários no nosso estado. Então, foi muito importante essa audiência pública e vamos continuar debatendo esse tema.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra pelo tempo de até 5 minutos ao deputado Robinson Almeida. Melhor 4 minutos, deputado, em virtude do... É o tempo que resta do Pequeno Expediente.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA: Sr.^a Presidenta, Srs. e Sr.^{as} Deputadas, pessoal da imprensa que nos acompanha, eu quero hoje aqui convidar todos os moradores de Cruz das Almas, os moradores do Recôncavo para participarem da maior feira de comércio de flores da economia solidária e também da agricultura familiar do interior da Bahia.

A Expoflores do município de Cruz das Almas terá sua abertura amanhã, dia 3 de outubro, e se estenderá até o final de semana. Essa atividade movimenta a economia na cidade e na região, cria oportunidade para os agricultores familiares, os fruticultores, todos aqueles que desempenham as suas atividades relacionadas à economia solidária exporem seus produtos, comercializando, gerando emprego e renda. Quero parabenizar o prefeito Orlandinho por essa iniciativa, também o secretário Pedro Melo, da Agricultura, que já colocou a Expoflores no calendário econômico cultural da cidade, sendo um dos mais importantes eventos que o Recôncavo e Cruz das Almas patrocinam todo o ano.

Mas, Sr.^a Presidenta, eu também tenho que falar sobre a audiência que aconteceu nesta Casa, no dia de hoje, quando três secretários de estado e o vice-governador apresentaram para as comissões temáticas o projeto da ponte Salvador-Itaparica.

Eu me criei em Santo Antônio de Jesus e desde criança sempre convivi com o debate, com a discussão, com as conversas sobre a necessidade de uma ponte que diminuísse a distância entre o Recôncavo, o interior do estado e a nossa capital. O governador Wagner pegou essa ideia e determinou que a sua equipe começasse a materializar e a partir daí o projeto foi pensado, elaborado. Todo o andamento deu sequência com o governador Rui Costa e nós fomos informados que o processo de licitação está aberto, várias empresas já pegaram os editais e têm até o final de novembro, na Bolsa de Valores de São Paulo, para apresentarem as suas propostas na modalidade de PPP patrocinada. Ou seja, o valor do pedágio, do serviço a ser cobrado não vai cobrir os custos dos investimentos e o Poder Executivo vai entrar com uma parte para viabilizar esse projeto estruturante que vai ser o novo boom na economia baiana, com reflexos intensos nos territórios do Litoral Sul, do Baixo Sul e do Recôncavo. Estima-se que nas próximas décadas nós teremos centenas de milhares de empregos gerados, especialmente com o desenvolvimento do turismo e dos serviços na área de educação, de saúde, de segurança, além de criar um novo sistema viário, Sistema Viário Oeste, interligando a Bahia de ponta a ponta. Então, é um projeto arrojado, um projeto que vai entrar para a história da Bahia quando concretizado, certamente o governador Rui Costa já tem por outras obras aqui realizadas o seu nome cravado na memória do povo baiano...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) e nós vamos dar um passo mais importante para concretizar esse sonho acalentado por gerações e gerações e nunca realizado da construção da ponte Salvador-Itaparica.

Creio que é muito oportuno no momento em que o Brasil vive, no desalento, no desemprego, com a economia parada, sem investimentos. Quero parabenizar o governador e toda a sua equipe pela ousadia de levar esse projeto à frente e levar mais oportunidades para o nosso povo, para o povo baiano.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Parabéns, governador.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Grande Expediente.

Concedo a palavra ao orador inscrito, deputado Targino Machado, pelo tempo de até 25 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, Srs. Funcionários, Srs. que nos assistem através da *TV Assembleia*.

Sr.^a Presidente, eu quero, inicialmente, registrar uma matéria publicada no dia de hoje, Sr.^a Presidente, pelo site *Informe Baiano*, com o título “*Aprovado projeto que garante verbas para a segurança pública da Bahia*”. Peço licença a V. Ex.^a para fazer a leitura.

(Lê) *“A Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira, por unanimidade, o Projeto de Lei nº 23.510/19, em que o Poder Executivo institui o Fundo Estadual de Segurança Pública (Fesp) e cria o Conselho Estadual de Segurança Pública e Defesa Social (Conesp). A iniciativa é condição indispensável para que a Bahia receba verbas federais carimbadas para o combate à violência.*

Os líderes do governo, Rosemberg Pinto (PT), e da oposição, Targino Machado (DEM), empreenderam amplo entendimento para votar não só esta matéria, mas outros 32 projetos de resolução de iniciativa parlamentar. Além disso, os entendimentos garantiram a transformação dos trabalhos ordinários para uma sessão especial com o objetivo dos deputados ouvirem o secretário de Planejamento, Walter Pinheiro, acerca do Plano Plurianual (PPA) e esclarecer suas dúvidas (ver matéria na página 2). Havia a possibilidade de apreciar a proposição ainda ontem, mas consoante a manutenção do diálogo e algumas questões apresentadas em relação ao texto que seria votado, Rosemberg e Targino optaram por não colocar em pauta, até por que o Hilton Coelho (PSOL) já havia manifestado a intenção de pedir vistas ao parecer que seria apresentado pelo relator José Raimundo (PT).”

E continua a matéria: “Nada mais eloquente em relação ao firme propósito de aprovar a criação do Fesp e do Conesp foi a designação do líder da oposição para relatar a matéria em plenário. Ao fazer questão de ordem para que se realizasse uma sessão extraordinária específica para votar o projeto, Targino praticamente já havia feito um encaminhamento favorável. Em seu parecer, revelou prazer em ser o relator, afastando qualquer possibilidade de sectarismo ao afirmar a importância de que venham recursos para a segurança pública. Rosemberg também fez um apelo aos demais colegas para que se fizessem presentes e garantissem o quórum de votação, uma vez que quanto mais cedo o projeto do Poder Executivo fosse aprovado, mais cedo a Bahia se qualificaria para receber os recursos federais, – abre aspas – ‘que não são para o governo, mas para ser investidos nos municípios para aprimorar o combate à violência’. Para o deputado Rosemberg Pinto.

Eu, Sr.^a Presidente, quero dizer nesta tarde que nunca me contrapus à opinião de jornalista, porque muito pior do que uma opinião que me contrarie, que contrarie meus interesses é a ausência de opinião. Assim sempre pensei. Nunca me contrapus, nunca pedi direito de resposta e nesses 21 anos de deputado ácido nas críticas, já apanhei muito, muito já bati, mas tenho certeza que trago nas costas mais marcas dos açoites. Mas vou continuar desta forma: agindo.

Minha história nesses quase 21 anos como deputado. E, diga-se: deputado sempre de oposição. Ser deputado de governo é coisa muito mais fácil, mas ser deputado de oposição e continuar na oposição 21 anos é um ato heroico. Mas não quero aplausos nem elogios, porque estou cumprindo o que determinam os meus princípios. Sempre exerci o meu mandato como um crítico ácido, por vezes até passando do ponto nas críticas aos governos, mas sempre nesses 21 anos, coerente. Gostando ou não de mim, as pessoas não podem retirar o valor da coerência da minha atividade política.

Ações, Sr.^a Presidente, como as do Líder da Oposição têm sido no sentido de destravar as atividades no plenário. E tenho percorrido com muita coerência também, atrás desse desiderato que tracei para a nossa liderança.

Orgulho-me dos avanços que aqui conquistamos. Orgulho-me por ter participado, juntamente com o Líder do Governo, Rosemberg Pinto, do estabelecimento de uma nova prática nesta Casa em direção ao resgate da imagem do Parlamento. Assim quero marcar a minha passagem na Liderança da Oposição, não é de outra forma.

Estamos vivendo um novo tempo, com produção legislativa efetiva nesta Casa. Por diversas vezes votamos projetos oriundos do Poder Executivo, do Ministério Público e do Poder Judiciário com dispensa de formalidades, e continuaremos votando sempre que entendermos que é a necessidade da Bahia e dos baianos. Vamos percorrer esse caminho, deputado Rosemberg, nunca duvide disso.

Não mais estamos verificando nesta Casa – e isso as pessoas e a imprensa precisam enxergar –, não mais estamos verificando nesta Casa a votação de projetos mediante regime de urgência, que foi a prática, V. Ex.^a bem sabe, nos últimos 12 anos, sem dar ensejo às discussões dos projetos nas comissões temáticas. Ou seja, graças à compreensão do Líder do Governo, não mais estamos verificando os atalhos regimentais que tanto depreciavam a imagem do Poder Legislativo.

Não queremos ser notícia, Sr.^a Presidente, pela briga entre figurantes deste Legislativo ou até mesmo entre os líderes de uma bancada e de outra. Isso não fará bem à nossa história, deputado Rosemberg Pinto. Quero continuar sendo útil à Bahia e aos baianos no desenrolar do nosso mandato.

Mas agora preciso fazer referência a um ato equivocado de uma publicação do prestigioso jornal *Tribuna da Bahia*, que por causa de tanto prestígio que tem, foi veiculado em outros sites e está rolando por aí em grupos de *WhatsApp*: o título é “*Raio Laser - 2/10 - Mudança brusca*”.

Primeiro, quero pedir respeito aos deputados da Oposição que foram aqui achincalhados. O homem precisa ser homem, sair do biombo, seja lá de que biombo for, para ter coragem de apontar o dedo e falar, não se esconder atrás de prerrogativas de função, que é o caso da prerrogativa do jornalista de não revelar a sua fonte para utilizá-la desta forma: (Lê) “*Deputados de oposição se surpreenderam ontem com a postura de seu líder na Assembleia Legislativa, Targino Machado (DEM), normalmente um opositor fervoroso. Além de pedir dispensa de formalidades para acelerar a votação do Fundo Estadual de Segurança, reivindicou ao presidente da Casa, deputado Nelson Leal (PP), a relatoria do projeto do executivo, no que foi aceito, e, para completar, fez um apelo à própria bancada para que votasse em peso pela aprovação da matéria.*”

Em seguida, diz a pérola negativa: (Lê) “*Logo, colegas passaram a atribuir a brusca mudança de comportamento do líder à difícil situação que enfrenta na Justiça Eleitoral, onde tramita uma ação que pode custar seu mandato de deputado.*” E continua: “*Resultado. Os próprios colegas de Targino diziam querer conferir se o empenho do parlamentar em ajudar na aprovação de um projeto de interesse direto da secretaria estadual de Segurança Pública vai repercutir em seu destino. Eles dizem*

que vão aguardar o resultado do julgamento da ação que pede a perda de mandato do parlamentar na Justiça Eleitoral para ver se estão certos.”

Quero dizer, primeiro, que solicito ao nobre...

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: V. Ex.^a me permite um aparte?

O Sr. TARGINO MACHADO: Está inscrito para um aparte o deputado Rosenberg Pinto.

Solicito ao nobre jornalista, que não deve ter ouvido nem ter visto o que aconteceu aqui ontem, e que pode ter sido mal informado a respeito do que aconteceu... Mas é obrigação dele percorrer o caminho da boa informação e não o da má informação.

Solicito, então, a esse nobre jornalista que construiu essa matéria, já que não quer respeitar a minha história como político e como homem, que, por favor, respeite os demais deputados de oposição. Não queira espalhar a dúvida dentro da bancada da Oposição porque *in dubio pro reo*, a dúvida só favorece o réu. E não é nas bancadas da Oposição e do Governo que estão os réus. Réu é quem não tem responsabilidade com a sua lavra. Porque quem escreve um parecer ou quem escreve numa coluna, precisa ter responsabilidade e não estar escondido atrás de biombos, o que não faz bem à sociedade.

Por favor também, nobre jornalista, respeite a Justiça da Bahia, respeite o TRE. Já que não quer respeitar o deputado Targino Machado e os deputados da Oposição, respeite a Justiça da Bahia e o TRE, pois o meu julgamento naquela corte, deputado Rosenberg Pinto, será um julgamento jurídico e não um julgamento político, como o jornal *Tribuna da Bahia* aponta, como essa nota infeliz indica. Não vou crer nisso, porque serei julgado e serei julgado com certeza, mas a sentença que for exarada daquela corte será uma sentença tradutora de justiça real.

Com o aparte o nobre deputado Líder do Governo, Rosenberg Pinto.

O Sr. Rosenberg Lula Pinto: Deputado Targino, a minha assessoria me mandou essa matéria hoje pela manhã e eu tomei como surpresa. Já fui um dia aqui fato de um comentário do jornalista, meu amigo, o grande jornalista Tasso Franco, de que eu era visto pela imprensa como alguém que não gostava da imprensa. Não é verdade. Agora, tenho uma prerrogativa nisso: eu gosto da boa imprensa, gosto da boa comunicação. Há uns 15 dias, fiquei aqui até tarde conversando com um jornalista, um rapaz talentoso e, na minha opinião, promissor. E falava para ele da importância de como fazer notícia, de como fazer jornalismo e de sair dessa posição rasteira, secundária, que não ajuda a sociedade, não serve para nada, apenas para cobrir intrigas.

Isso não é jornalismo. Então eu lamento e quero aqui dizer e deixar registrado. Nós estamos inaugurando nesta Casa um debate – porque sempre questioneei a forma anterior, que era de você ter aqui uma parte defendendo o governo e a outra parte acusando o governo –, para sairmos dessa pequenez do Parlamento brasileiro, que faz isso em todos os lugares, para vir com uma nova tese. A tese de debater os projetos, sejam de deputados, sejam de iniciativa do Executivo, em que as partes possam se posicionar como parlamentares e representantes da sociedade.

E acho que estamos inovando nisso. Só votamos até agora nesta legislatura um único pedido de urgência, mas debatemos todos os projetos de iniciativa do Executivo. Ainda hoje três secretários estiveram nesta Casa para apresentar o projeto da ponte Salvador-Itaparica. Ontem esteve aqui o secretário de Planejamento para apresentar de uma forma inusitada o PPA para todos os parlamentares. Aqueles que não estiveram no momento, por qualquer motivo, perderam a oportunidade de compreender um programa de participação que não é de governo, é de Estado. Porque, às vezes, no debate, perpassa o período de governo do nosso governador Rui Costa.

Por isso que eu quero refutar as colocações que foram feitas em relação a V. Ex.^a. Nós temos tratado de todos os projetos, independentemente desse. Esse projeto tinha um cunho específico, e nós já tínhamos construído um debate sobre ele anteriormente – que não foi ontem –, acerca da importância desse projeto, não para o governo, mas para o Estado da Bahia. Porque estávamos criando a adaptação para que a transferência de verbas federais para o estado fosse fundo a fundo. Porque, se não for assim, nós estamos prejudicando o Estado. E eu sei que não é esse o objetivo, como V. Ex.^a já havia me dito aqui, como todos os deputados da Oposição.

Nós precisamos é de criar mecanismos para ajudar o estado baiano, a sociedade, independente de que governo seja. E a relatoria – eu lamento que alguém diga isso – não foi uma solicitação do deputado Targino ou do presidente. Eu conversei com o presidente e disse a ele que tínhamos que fazer com que esta Casa também tivesse as oportunidades de apresentar posições diferenciadas. E foi nesse formato que o presidente escolheu o deputado Targino para ser o relator, como eu fui o relator da maioria dos projetos de iniciativa dos deputados apresentados ontem nesta Casa.

Então, deputada Maria del Carmen, quero lamentar esse tipo de notícia e dizer que isso não ajuda a sociedade baiana. Quero me solidarizar com V. Ex.^a e dizer que estamos construindo um debate e uma relação madura, cada um se respeitando e nos momentos de embates – como várias vezes fizemos –, V. Ex.^a coordenou vários momentos de debates, de sairmos daqui às 9h, 10h, 11h da noite, debatendo determinados temas. Então não tem nenhuma vinculação.

Quero dizer também que não é da parte do governador Rui Costa, se pensa assim, alguém que deu essa entrevista ao jornalista. Nem o governador Rui Costa nem nenhum secretário dele interfere no Poder Judiciário, no sentido de solicitar apoio ou de prejudicar algum parlamentar ou quem quer que seja no Tribunal Regional Eleitoral.

O governador Rui Costa não é afeito a essas coisas. Então, se alguém está falando isso, está mentindo. Porque não sei quem foi o deputado que passou essa informação, se foi da Base do Governo ou da Base da Oposição, mas quero lamentar esse tipo de informação e dizer que nós temos aqui o respeito e queremos construir esse respeito daqui para a frente. E quero, em nome da Bancada da Maioria, porque quero fazer dessa forma, lamentar a maneira como V. Ex.^a foi tratado nessa matéria.

O Sr. TARGINO MACHADO: Muito obrigado, deputado Rosemberg. Incorporo o aparte de V. Ex.^a ao nosso pronunciamento, mas não posso deixar de dizer a V. Ex.^a que nem eu, nem V. Ex.^a merecemos elogios pelo que estamos fazendo aqui, porque, na verdade, estamos cumprindo com altivez a nossa obrigação. Agradeço a V.

Ex.^a e tenha a certeza de que vamos continuar caminhando nesta Casa, buscando construir pontes e alargar o futuro deste Parlamento.

Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, no dia de ontem, tivemos aqui uma sessão inusitada e quero saudar o ineditismo daquela sessão que trouxe para o plenário desta Casa o secretário do Planejamento do estado. Agradecer, inclusive, ao secretário por ter se disponibilizado a vir, depois que Rosemberg e eu estabelecemos um acordo e ele se colocou disponível. Quero agradecer e quero saudar também o preparo do ex-deputado, ex-senador e atual secretário do Planejamento Walter Pinheiro, que deu, embora haja controvérsias – e existem controvérsias –, ele deu um show nesta tribuna, desnudando o seu preparo, inclusive a sua capacidade de síntese e a sua capacidade de passar uma mensagem eivada de didática.

Mas quero dizer que lamento, em determinado momento, pouco antes dele encerrar, ter sido chamado, daqui saí, deixei ocupando a liderança o jovem deputado, mas, apesar de jovem, talentoso e experiente parlamentar da Câmara de Vereadores de Salvador, o deputado Tiago Correia. E só voltei uma hora depois, e o secretário já tinha ido embora e já estávamos numa sessão extraordinária. E por isso eu não tive a oportunidade de fazer uma pergunta ao secretário Walter Pinheiro.

É que o PPA é uma peça para traçar as diretrizes para a gestão do estado, isso a médio prazo. O PPA, depois de aprovado, e será certamente aprovado aqui, já na próxima semana, deputado Zé Raimundo, será uma lei a ser seguida. Não será, então, uma peça de ficção, embora para quem lê o PPA, pareça aqui uma peça de ficção. Mas aquele é o projeto, e será lei norteadora das ações do governo nos próximos anos.

Lamento e preocupa-me, Sr.^a Presidente, é que o PPA não privilegiou como compromisso e não está listado como compromisso no PPA investimentos em turismo, haja vista as dificuldades enfrentadas pelo estado neste quesito e especialmente...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) por ser a indústria do turismo grande geradora de empregos no estado, com tantas dificuldades nesta área.

E eu gostaria de perguntar ao Sr. Secretário, na tarde de ontem, como é que ele explicava isso para esta Casa. Mas, por causa de dificuldades supervenientes, eu não tive oportunidade de fazer essa pergunta, mas vou solicitar dele...

(A Sr.^a Presidente faz soas as campainhas.)

(...) uma audiência ao deputado Targino Machado, para que ele possa me explicar, isso provavelmente antes de votarmos este PPA.

Mas, Sr.^a Presidente, muito obrigado. E quero dizer aos Srs. da Imprensa que fiz um esforço hercúleo, pensei muito essa noite, tentando me convencer de que não deveria tratar deste assunto, mas não consegui. Não consegui, e por isso que trouxe aqui a minha indignação.

(Não foi revisto pelo orador nem pelo aparteante.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Horário das Representações Partidárias.

Com a palavra o representante do PSOL Hilton Coelho, para falar ou indicar o orador pelo tempo de 2 minutos.

Gostaria de parabenizar o deputado Targino Machado, eu que o acompanho aqui já há alguns anos, entramos juntos nesta Casa, sei que V. Ex.^a sempre teve coerência no seu mandato.

O Sr. HILTON COELHO: Quero fazer, Sr.^a Presidenta, dois registros relacionados à área da educação. O primeiro é que participei da assembleia das educadoras do município de Salvador, mais uma vez uma assembleia lotada, mas também muito preenchida de indignação. O fato é que nós temos uma categoria de educadoras e educadores de Salvador que está, até o presente momento, sem qualquer correção inflacionária dos seus salários. Ou seja, um salário congelado. E para completar, como se não bastasse, o prefeito ACM Neto resolveu simplesmente sequestrar parte do salário das educadoras.

Nós fizemos uma referência a isso ontem aqui, nesta tribuna, mas confesso que não sabia da gravidade da situação. São pessoas, inúmeras, educadoras e educadores, que perderam metade, às vezes, metade de toda a sua remuneração, com o argumento estapafúrdio dessa administração de que isso teria ocorrido, porque as pessoas não preencheram um sistema absolutamente questionável, do ponto de vista pedagógico. O que não bate com a realidade, porque uma parte da categoria fez o preenchimento. E o corte se deu com pessoas, inclusive aposentadas e da educação da primeira infância, que não fazem parte desse sistema adotado pela Prefeitura de Salvador...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) ou seja, uma coisa que não tem o menor sentido esse comportamento.

E a categoria, nesse sentido, em função desse arrocho salarial, os sequestros, e ainda a mentira que está sendo divulgada pelo prefeito ACM Neto, pelo município todo, através dos *outdoors*, de que Salvador teria uma educação exemplar, a categoria decidiu por paralisar as atividades no dia da aplicação da chamada Prova Brasil.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

É uma medida extrema, mas foi o que restou a essa categoria, num movimento de resistência a esse absurdo.

Sr.^a Presidenta, eu não queria... Queria apenas não deixar de registra também que estivemos na Universidade Federal da Bahia, e ocorreu um ato em defesa da educação e do país. E também o registro por parte de todos os segmentos das universidades, dos estudantes, dos técnicos, contra o processo de imposição das OSs nas escolas estaduais - nós queremos apelar aqui...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. HILTON COELHO: (...) para o mínimo de coerência do governador Rui Costa à educação no nosso estado e no país, já que já saiu uma carta inclusive da CNTE contra essa posição - não aceitarão a privatização das escolas estaduais, da administração das escolas estaduais. E nós vamos fazer um debate...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) através do nosso mandato, possivelmente no início da semana que vem, como confluência de uma reflexão aprofundada e um processo de mobilização para enterrar essa proposta de generalizar essas verdadeiras empresas privadas da ...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) condução administrativa das nossas escolas.
(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Horário das Lideranças Partidárias.

Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do PP para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Falará por 6 minutos o deputado Zé Raimundo e 6 minutos o deputado Jacó.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra ao deputado Zé Raimundo pelo tempo de 6 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Sr.^a Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, imprensa, colaboradores aqui da Mesa Diretora. Sr.^a Presidente, eu tenho, de forma sistemática, evitado fazer críticas ao nosso município, ao governo municipal de Vitória da Conquista, especialmente ao Sr. Prefeito, ex-deputado Herzem Gusmão, porque eu acho que o debate na cidade, ele tem vários aspectos, vários problemas quotidianos. E eu sou daqueles que acredita que o debate no conjunto dos problemas da cidade deve ter os espaços coletivos, orçamento participativo, audiências públicas. Não gosto de estar a toda hora dando entrevistas, criticando essa ou aquela atitude do gestor, mas, sim, críticas conceituais, debates conceituais que sinalizam para a superação de problemas que a cidade experimenta. E, naturalmente, aí envolve também questões de âmbito federal, do governo do estado e do município.

Veja que, nesses anos, aqueles compromissos que nós assumimos com o município de Vitória da Conquista, que o nosso grupo, desde Wagner até hoje, esses compromissos foram cumpridos, naturalmente em parceria com o governo federal. Está lá o aeroporto Glauber Rocha, que é o nome do nosso aeroporto, hoje já anunciado aqui pelo nosso secretário com o índice de praticamente 80% no aumento da demanda daquele aeroporto. Comprei, Sr.^a Presidente, uma passagem agora na Azul por R\$ 116,00. Estou viajando na Azul com o preço de R\$ 116,00, comprei numa promoção. Ou seja, 1/3 a menos do que o ônibus executivo das 22h10min que é em torno de R\$240,00, R\$250,00. Então nós estamos transformando.

A barragem do Rio Catolé está já com as obras iniciadas. Estamos fazendo investimento da Embasa no município para além da barragem de Catolé, algo em torno de R\$ 80 milhões para melhorarmos as adutoras, as redes. A senhora que é engenheira sabe, onde passava uma adutora com 40 casas, hoje, passa a mesma adutora com 10

prédios com mais de 80, 90, 100 moradores. São 100 ligações na mesma rua. E foi necessária toda uma reforma na estrutura.

Todos os nossos compromissos de grande monta, inclusive com a colaboração do deputado federal Waldenor Pereira, com recursos, com o deputado Jorge Solla, com os nossos deputados que foram lá votados, com o ex-prefeito Guilherme Menezes, nesses anos todos, desde Wagner, uma revolução que fizemos na cidade.

V. Ex.^a acompanhou o programa Minha Casa, Minha Vida, mais de 18 mil unidades habitacionais foram construídas entre aquela primeira faixa, as faixas I e II, e também já com uma faixa maior com abatimento. Revolucionamos a cidade de Vitória da Conquista na segurança pública, na saúde; emendas de Waldenor, emendas minhas também. Estamos lá construindo 45 leitos na área da saúde; um novo hospital, um hospital para traumas. Agora fica o prefeito o tempo todo falando mal do nosso. Não queria aderir à policlínica de Vitória da Conquista, foi obrigado, ele aderiu obrigado, porque o conselho municipal, a Câmara de Vereadores... E, agora, está devendo lá à policlínica. Ah, porque... Olha, todo mundo sabia o mecanismo legal e o prefeito não soube fazer uma regulação jurídica de como repassar o recurso?

Infelizmente também, nobre deputado, Líder Rosemberg Pinto, o seu prefeito de Itapetinga também está enrolado. Não conseguiu, meu Deus do céu, aprovar uma lei para viabilizar a transferência do recurso fundo a fundo? Meu Deus do céu, cidades pequenas estão lá todas regularizadas, aprovaram a lei na Câmara de Vereadores, viabilizaram os recursos. Eu não sou de falar mal. O transporte urbano, um caos total. Enquanto, aqui, a gente está debatendo aí - o nobre deputado Robinson Almeida coordenou uma grande audiência pública para nós vermos o transporte complementar - ele desregulamentou tudo na cidade. Tivemos a oportunidade, inclusive, de Barra do Choça legalizar as vans de Barra do Choça, através de mecanismos de permissão ajudamos, lá, os nossos amigos das associações. E o prefeito fica falando mal de todo mundo. Ou seja, e não faz o mínimo...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) aquele básico, que é regular a vida da cidade.

Por isso, o nosso total repúdio a essa atitude do prefeito. Apoio aos nossos vereadores que estão tentando viabilizar as normas da cidade. E eu tenho absoluta convicção de que, realmente, o povo de Vitória da Conquista vai encontrar outro caminho. E ele briga com todo mundo. São mais de 37 cargos que ele mudou...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) no primeiro escalão, dos secretários. Tem secretaria que já foi ocupada por cinco profissionais, cinco indicações e mudaram. Tem uma outra, só duas secretarias, mais de 15 ocupantes em duas secretarias, Sr.^a Presidente. E, por isso, o nosso repúdio total à forma como ele vem se relacionando com a policlínica, que é uma grande conquista da Bahia.

Obrigado pela tolerância, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de 6 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, quero, inicialmente, me solidarizar com o deputado Targino. Eu, como sou novato nesta Casa e tenho apenas 8 meses de convivência com o deputado, posso dar meu testemunho da coerência dele, da firmeza dos posicionamentos dele. E eu também acredito que o couro dele está grosso para aguentar esse tipo de tranco, mas, com certeza, a consciência dele está tranquila. E nós aqui somos testemunhas, deputado, da sua postura, todo o meu apoio e solidariedade.

Queria, também, agradecer aos colegas deputados que, ontem, aprovaram a nossa indicação do Título de Cidadão Baiano para o Líder nacional do Movimento Sem Teto e ex-candidato à presidência da República, Guilherme Boulos. Para nós, é uma alegria muito grande. E a Bahia, como a terra da resistência, não poderia deixar de se furtrar em prestar essa homenagem e esse reconhecimento ao líder Guilherme Boulos por tudo que ele tem feito pelos movimentos sociais no Brasil, servindo de exemplo e de estímulo para a juventude e para as lideranças políticas do nosso país.

Queria saudar e parabenizar o governador Rui Costa, o secretário Josias Gomes e toda a sua equipe pelo trabalho que está sendo feito, relacionado ao desenvolvimento rural da Bahia. A Bahia é um estado gigantesco, um estado grande, rico, diverso.

Mas este é um estado que não produz o leite suficiente para alimentar seu povo. A Bahia não produz a farinha para alimentar seu povo. A Bahia não produz ovos para sustentar seu povo. A Bahia não produz feijão e arroz para sustentar seu povo. E, à medida em que o nosso estado deixa de produzir e passa a importar, o nosso estado perde com isso.

Governador Rui Costa, quero saudá-lo, quero saudar, também, toda a sua equipe pela visão estratégica de futuro, da importância da agricultura familiar para o nosso país e para o nosso estado, tendo em vista que a Bahia tem o maior número de agricultores familiares no Brasil, pois são quase 700 mil agricultores familiares.

Queria saudar o secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, e toda a sua equipe, porque a agricultura familiar ganhou um protagonismo, com o governo Wagner e com o governo Rui, nunca visto antes na história deste estado. Só nos últimos 4 anos, foi algo em torno de R\$ 1,5 bilhão investidos para fortalecer e viabilizar a agricultura familiar do nosso estado.

Esta Casa recebe a Feira Agroecológica e Solidária que nós estamos vivenciando. Quero parabenizar o deputado Marcelino Galo Lula e o nosso presidente Nelson Leal pela iniciativa. A gente vê a força da agricultura familiar. A gente vê produtos industrializados. A gente vê o óleo de licuri. A gente vê a cerveja de umbu e de licuri. A gente vê o cacau de qualidade. A gente vê o beiju. A gente vê o artesanato.

Nós podemos vivenciar a força e a diversidade da agricultura familiar do nosso estado. E um dos grandes responsáveis por essa transformação que a Bahia está vivendo na sua agricultura familiar é o Bahia Produtiva, um convênio e um programa do governo do estado com o apoio e a cooperação do Banco Mundial, que está viabilizando os empreendimentos da agricultura familiar em diversas áreas, deputada

Maria del Carmen. São áreas como a bovinocultura do nosso estado. Isso tudo voltado para o pequeno, para a agricultura familiar, para aqueles e aquelas que mais precisam.

São seis projetos iniciais que tratam da bovinocultura de corte e de leite, fazendo o melhoramento genético, tendo assistência técnica, tendo crédito e tendo o apoio para a infraestrutura, para a implantação de pequenos laticínios para viabilizar a sua produção.

São 14 projetos de apicultura. Apicultura é uma atividade fundamental que preserva os recursos naturais e que o estado está investindo, apoiando, envolvendo a juventude, desenvolvendo a agroindústria como a Casa do Mel, que está modernizando a produção do mel em nosso estado, tanto da abelha com ferrão, quanto da abelha sem ferrão. São 20 projetos da mandiocultura. São projetos que estão melhorando a vida do nosso povo na Bahia, em especial, das mulheres das comunidades rurais, beneficiando a mandioca, aumentando a sua produtividade, produzindo farinha, tapioca, biscoitos, beijos, subprodutos, agregando valor à produção da agricultura familiar.

Há projetos relacionados à caprinocultura que vão na mesma linha. Há o ouricuri, a pesca artesanal, a fruticultura, projetos socioambientais, projetos de água e saneamento, projeto de agroindústrias, como a fábrica de chocolate em Arataca, como a fábrica de umbu em Uauá e tantas outras. São projetos de alianças produtivas envolvendo a comunidade de fundo de pastos e agricultores familiares, projetos de assistência técnica, projetos que atingem os quilombolas, os indígenas, a juventude rural, a gastronomia.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Enfim, a agricultura familiar do estado da Bahia passa por um período próspero.

Quero agradecer ao governador Rui Costa, mas agradecer ao secretário Josias e toda a sua equipe.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Eu vou ficando por aqui.

Um forte abraço.

E Lula livre!

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao nobre Líder da Minoria ou ao Líder do Bloco Parlamentar PSDB/PSC para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Targino Machado: O nobre deputado Laerte falará por 4 minutos e eu falarei o tempo restante.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Laerte pelo tempo de 4 minutos.

O Sr. LAERTE DO VANDO: Saúdo a Sr.^a Presidente, o nobre Líder da Oposição, o nobre Líder da Situação, os Srs. Deputados presentes nesta tarde. Boa tarde aos assistentes e a todos os que nos ouvem nesta sessão.

Venho a esta tribuna hoje, Sr.^a Presidente, primeiramente, para me solidarizar ao meu Líder Targino Machado, homem que eu muito admiro e sei o grande homem público que ele é. Se Deus quiser, Targino, vai dar tudo certo com você.

E um dos principais motivos para vir, hoje, a esta tribuna, Sr.^a Presidente, é para falar a respeito da audiência pública ocorrida na cidade de Adustina, através da Comissão de Meio Ambiente desta Casa. Lá estiveram presentes quatro deputados, pela primeira vez, em uma visita às barragens do nosso estado. Foi a primeira vez que, de certa forma, tivemos um grande número de deputados a fazer parte da audiência pública. Lá, também, se fizeram presentes o prefeito da cidade, Paulo Sérgio, os vereadores, o presidente da Câmara, os secretários e a comunidade em geral. E, lá, nós fizemos uma visita à barragem que foi construída pelo DNOCS que, de certa forma, precisa, com urgência, também, de reparos.

Lá, inclusive, nobre Líder Targino Machado, eu dei o exemplo da minha cidade, a qual também, lá, tem uma barragem construída pelo DNOCS, graças ao nosso empenho e à força política, juntamente ao nosso deputado federal Elmar Nascimento. Conseguimos viabilizar o recurso. Graças a Deus, hoje, já está lançado o edital de licitação. Logo em breve, estaremos dando início àquela importante reforma naquele importante reservatório de minha cidade. Inclusive, também levantei essa questão, lá, junto com os demais deputados para nós, também, podermos nos unir e, de certa forma, fazer com que o sonho daquela cidade, daquela população, de certa forma, se torne realidade.

É como diz aquele velho ditado: a união faz a força.

No mais, vim para o relato já feito. Não tenho mais nada a tratar. Até uma próxima oportunidade se Deus quiser.

Forte abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Targino Machado pelo tempo de 6 minutos.

O Sr. TARGINO MACHADO: Seis ou oito, Excelência?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Sete minutos. Eu, sempre, sou tolerante, deputado.

O Sr. TARGINO MACHADO: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, eu quero dar como referência uma indicação que fiz ao Ex.^{mo} Sr. Governador, em 28 de junho de 2019, quando indicava o Ex.^{mo} Sr. Governador Rui Costa a liberação de recursos financeiros para a duplicação da BA-502 no trecho entre os municípios de Conceição da Feira a Feira de Santana, passando pelo município de São Gonçalo dos Campos.

Apresentei a justificativa. (Lê) “A BA-502 é uma das rodovias mais movimentadas do estado notadamente no trecho entre os municípios de São Gonçalo dos Campos e Feira de Santana devido a grande concentração de indústrias do Centro Industrial do Subaé.

O tráfego no local deixou de ser risco para ser sinistro, haja vista o alto índice de acidentes no trecho como o que ocorreu no último dia 20 de junho, vitimando oito jovens que estavam a caminho do trabalho da empresa JBS, o frigorífico, como pode ser visto em publicações de diversos veículos que acostei a esse requerimento.

Tenho denunciado, de forma recorrente, essa situação. Venho, também, ao longo dos últimos anos, solicitando providências aos governos do estado sem terem, até aqui, esboçado alguma iniciativa para corrigir essa situação.

Não é crível que, em pleno século XXI, os governos continuem construindo rodovias sem acostamento que significam uma rota de fuga para que os veículos evitem tragédias como a que ocorreu às vésperas dos festejos juninos lá no município de São Gonçalo dos Campos.

Solicito providências para o atendimento desta indicação, pleito antigo de toda a comunidade que utiliza essa importante via com o objetivo de evitar novos acidentes.”

Ocorre que, passados já os 3 meses, não recebemos ainda nenhuma manifestação de S. Ex.^a o governador.

Por isso, Excelência, eu posso dizer que, pelo menos, 47 rodovias estaduais apresentaram más condições em 2019. Isso aponta o levantamento feito pela Oposição aqui nesta Casa. A Assembleia recebeu 84 indicações de deputados pedindo obras de recuperação de rodovias estaduais.

As rodovias BA-120, BA-148, BA-512 e a BA-131 foram as que tiveram maior número de pedidos de intervenções ao governador feito pelos Srs. Deputados. Pelo menos, 46 rodovias estaduais da Bahia apresentaram mais condições em 2019, desde falta de sinalização e acostamento até buracos e problemas no asfalto. Isso é o que aponta levantamento feito pela Bancada de Oposição da Assembleia Legislativa da Bahia, com base em indicações apresentadas pelos deputados estaduais ao solicitar obras de recuperações daquelas rodovias.

No total, foram 75 pedidos feitos pelos parlamentares desde o início do ano de 2019. A BA-120, importante rodovia utilizada para escoamento para a produção baiana, é que tem maior número de pedidos de recuperação feito pelos Srs. Deputados.

Em seguida, estão as rodovias BA-148, BA-512, BA-131 com quatro solicitações feitas pelos Srs. Deputados estaduais desta Casa.

Na maioria dos casos, os pedidos dos parlamentares são para a recuperação do asfalto, melhorias ou construção de acostamentos e implantação de sinalização. Há, também, casos de indicações para pavimentação em trechos das rodovias que não têm asfalto.

Esta é a realidade das rodovias na Bahia.

Lamentavelmente, além das rodovias estaduais, eu quero apresentar a minha indignação quanto a uma rodovia pedagiada que é a BR-324, onde tem lá duas praças de pedágio, onde somos parados, obrigados a parar para pagar o pedágio. Eu passo ali, praticamente, todos os dias, agora menos, porque, na Liderança, deixei de fazer o bate-volta todos os dias. Mas sempre fiz isso, ou seja, indo e voltando todos os dias,

dormindo, sempre, em Feira de Santana. Agora, eu durmo em Salvador às segundas e terças-feiras até para cumprir o meu dever de Líder com responsabilidade e poder estudar todas as matérias.

E não vi ainda, Sr.^a Presidenta, Sr. Deputado e professor José Raimundo, um quilômetro daquela estrada ser recuperada na sua inteireza. Ali, ao que assistimos, sempre, é a operação tapa-buracos e, com maestria, o serviço de jardinagem.

Na verdade, nós estamos pagando à ViaBahia Concessionária de Rodovias um pedágio que se diz barato. Bem, barato para uns e caros para outros, porque até o diretor da ViaBahia já me disse que o que está errado naquela concessão foi a modalidade por menor preço. Eu lhe perguntei por que concorreram e ofereceram o menor preço. Não é? Jogam a culpa para modalidade da licitação.

Mas eles, também, têm a concessão da BR-116 e a BR-116 está lá cobrando o pedágio alto e inconclusa, ainda, até os dias de hoje!

Então, Sr.^a Presidente, essas são as minhas observações.

Quero saber do Líder Zé Raimundo se há, ainda, alguém para falar. V. Ex.^a?

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou Líder do PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Zé Raimundo: Sr.^a Presidente, pelo tempo de 6 minutos o Líder Rosemberg e também 6 minutos, V. Ex.^a. É a orientação do Líder Rosemberg.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Solicito de V. Ex.^a que ocupe, aqui, o meu lugar para que eu possa usar a tribuna.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo): Por 6 minutos concedo a palavra a V. Ex.^a.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr. Presidente, deputado Zé Raimundo, que assume a presidência neste momento; Srs. Deputados; taquígrafas; imprensa; todos aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia*. Hoje ocupo esta tribuna para registrar algumas das ações realizadas pelo nosso mandato e por esta Casa nesses últimos dias

Primeiro, queria me dirigir, como outros deputados já o fizeram e me solidarizar, mais uma vez, com o deputado Targino Machado. Conhecendo a sua trajetória nesta Casa sei qual é o comportamento de V. Ex.^a para manter a coerência. Fomos colegas de oposição nesta Casa, juntos.

Mas hoje, pela manhã, aconteceu uma audiência pública já aqui citada pelos que me antecederam, mas pela sua importância queríamos registrar, inclusive foi registrado também pelos deputados de oposição, a importância do projeto da ponte que liga Salvador-Itaparica.

Independente de questões partidárias, ideológicas, acho que nesse processo aí não existe ideologia porque o que estamos querendo é o desenvolvimento da Bahia, e há alguns questionamentos de algumas equipes técnicas que divergiam entre si da solução apresentada na ligação entre a cidade de Salvador e o Recôncavo. Porque na realidade nós demos as costas ao Recôncavo durante muitos anos, pois na hora em que

tiramos a navegação pela Baía de Todos os Santos, nós acabamos dando as costas ao Recôncavo o que fez com que esse Recôncavo acabasse entrando em um processo de redução de seus potenciais, de redução da sua força econômica, já que foi tão importante durante toda a trajetória histórica da Bahia.

A solução está prevista e o projeto em andamento. Prazo de 1 ano para a elaboração do projeto executivo e mais 4 anos de implantação da ponte. Com valores significativos na ordem de quase R\$ 6 bilhões, R\$ 1,5 bilhão de aporte do governo do estado, pago ao longo do período, ao longo do tempo, mas extremamente importante para a Bahia.

Nós queríamos dizer que isso deve modificar enormemente todos os municípios que compõem a região do Baixo Sul, do Litoral Sul, do Recôncavo baiano, todo o Recôncavo baiano, isso deve gerar uma mudança dessas regiões e uma preocupação, que colocamos hoje na nossa fala ao secretário, ao vice-governador do estado, João Leão, e secretário de Desenvolvimento Econômico, com relação às populações que estão ao longo da BA-001, que sofrerão bastante impacto e que teremos com as cidades um cuidado especial.

Mas, também, queria me referir, portanto eu acho que hoje foi um dia importante, porque aqueles que achavam que era um sonho, estão vendo que deixa de ser um sonho, porque já está em processo, inclusive, de encaminhamento para que seja rapidamente colocado em licitação o processo. Dessa vez é pelo menor preço, aqueles que... na realidade, o menor desembolso para o estado, parceladamente.

Mas eu queria também falar da audiência pública realizada ontem, coordenada pelo deputado Robinson Almeida, extremamente importante, sobre o transporte complementar intermunicipal, que reuniu uma quantidade de deputados, mais de 20 deputados. Tínhamos quórum, deputado Targino, para fazer uma sessão, para funcionamento dessa sessão, com tema tão importante, tão necessário, o debate, a discussão e o encontro de solução.

Acho que o Líder também tem um papel importante, o Líder do Governo, de tentar articular, intermediar essa discussão para que possa sair daí resultados concretos e efetivos para resolver de vez esse imbróglio que se arrasta aí desde que aqui nesta Casa foi aprovado, em 2009, um projeto que foi questionado.

Então, portanto, essa também foi uma atividade importantíssima desta Casa, quando tomou para si também o debate, a discussão e a articulação com o Ministério Público, com os demais órgãos, inclusive os órgãos estaduais.

Quero falar de uma audiência pública realizada pela Comissão Especial de... Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher desta Casa, que, na última... que tem feito uma discussão pelo território, e que na última quinta-feira se reuniu no território do Litoral Norte e Agreste Baiano, na cidade de Catu, com mais de 300 mulheres presentes dos 17 municípios do território, fazendo um debate, uma discussão sobre o combate à violência contra as mulheres...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e o número de feminicídios e de casos de violência contra as mulheres e as providências necessárias para enfrentar essas dificuldades.

Queria também parabenizar os companheiros, o prefeito de Miguel Calmon e os companheiros vereadores, o vereador Fabian, a liderança Romildo, que viu o seu sonho...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Com a vossa tolerância, Sr. Presidente.

(...) viu o seu sonho transformado em realidade quando, no último sábado, inauguramos a pavimentação, juntamente com o prefeito. E agradecer ao governador Rui Costa a pavimentação do povoado da sua comunidade, a comunidade do Palmeirinha, realizando o sonho de tanto e tantos anos, e a entrega também de novas unidades, ainda dos contratos realizados do Minha Casa Minha Vida, lá na época da presidenta Dilma, que agora foram entregues.

Então, abraçar Romilda, abraçar Bahia, Sapucaia, Ezequias...

E falar por último, Sr. Presidente, também na sexta-feira, da presença em Ubatã, entregando também, juntamente com a secretária de Saúde e diversas lideranças, a secretária de administração e diversas outras lideranças, coincidindo com o aniversário do município de Ubatã, a sala de estabilização do Hospital Municipal.

Então, portanto, essas eram as realizações que nós queríamos registrar, e agradecer pela vossa tolerância, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula): Para fazer uso da palavra o nobre Líder Rosenberg Pinto pelo tempo restante.

O Sr. ROSEMBERG LULA PINTO: Sr. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, servidores e servidoras, imprensa, visitantes. Sr. Presidente, eu hoje pela manhã recebi uma notícia que é extremamente inusitada. Nós estamos vivendo no país um problema sério com a chamada Operação Lava Jato, que com o objetivo ou com o discurso de resolver o problema da corrupção no Estado brasileiro levou a pique várias empresas, toda área de Engenharia do estado brasileiro, a Bahia, inclusive, sofreu bastante com isso.

E de repente, inusitadamente, uma Operação Lava Jato para prender os auditores da Lava Jato que estavam cobrando propinas de delatores. Ou seja, é algo inimaginável, deputada Maria del Carmen! Ou seja, a operação foca os auditores da Lava Jato que estavam se beneficiando financeiramente desse processo da Lava Jato. Ou seja, é algo de se estarrecer.

Enquanto isso o ex-presidente Lula encontra-se preso lá em Curitiba sem nenhuma prova cabal com relação ao que gerou a sua condenação, e ainda mais no que diz respeito a hoje o STF, que acho que começa a retomar uma posição de magistrados, guardiões da Constituição, que está tomando algumas decisões em relação a prisão em segunda instância, condenação em segunda instância.

Nesse exato momento eles estão discutindo, exatamente, os ritos necessários para a condenação de pessoas acusadas através de delatores. Então, pelo menos nós temos uma luz no final do túnel a partir agora de uma discussão do STF, que na minha opinião ficou ausente durante muito tempo nessa caminhada extremamente equivocada, na minha opinião, da chamada República de Curitiba.

Por outro lado, eu queria também dizer, e aí ontem eu fiz uma colocação aqui com relação a uma decisão, deputado Targino, anteontem lá em Itapetinga, da presidenta da Câmara de Vereadores que aceita uma denúncia de uma pessoa em um debate externo à Câmara de Vereadores com um determinado parlamentar, exercendo o seu poder de Maioria para afastá-lo do cargo. E a Justiça ontem à tarde, liminarmente o recoloca, o reconduz de onde ele não deveria ter saído. É lógico que o processo interno a essa discussão vai continuar, mas pelo menos se fez justiça e o parlamentar voltou às suas atividades.

Eu lamento que nós, às vezes, parlamentares, temos utilizado o espaço do Parlamento para condenar os próprios parlamentares em algo que nada tem a ver com a atividade parlamentar.

E a outra questão que diz respeito também a cidade de Itapetinga, o deputado Zé Raimundo já levantou aqui. Nós fizemos uma discussão com o governador Rui Costa, muito forte, na tentativa de levar a policlínica para a cidade de Itapetinga, mas acabou do ponto de vista regional se entendendo de que o melhor lugar seria Vitória da Conquista. E houve a aprovação por parte da Câmara de Vereadores a contratualização para fazer parte do consórcio e pasmem, o prefeito de Itapetinga não está honrando com os compromissos, com a sua participação no consórcio da policlínica. Com isso fica a população impossibilitada de ter o atendimento que deveria ser pauta prioritária de um prefeito que tem interesse em cuidar da saúde dos habitantes daquela cidade.

Quero lamentar, já conversei com o presidente do consórcio no sentido de tentar verificar uma forma de não prejudicar os populares da cidade de Itapetinga, difícil porque na realidade há uma divisão em termos consorciado...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e a sua ausência na contribuição impede sobre ponto improbidade o diretor da policlínica, o diretor do consórcio de aceitar porque outro município, em tese, é que estaria pagando o serviço de Itapetinga o que isso levaria a uma ação de improbidade.

Lamento e espero...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas)

(...) que o prefeito pague, porque é apenas uma perseguição a população de Itapetinga pelo fato da policlínica lá foi inicialmente, originariamente, uma ação do governador Rui Costa.

Nesse sentido, queria pedir uma verificação de quórum para continuidade da sessão.

A Sr.^a PRESIDENTE (Maria del Carmen Lula): V. Ex.^a será atendido.

Considerando que só temos três deputados no Plenário, quatro com esta que preside a sessão no dia de hoje, encerramos a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.